

VASOS CONSAGRADOS COMO INSTRUMENTOS DE PODER E PROCESSOS DE MAGIA DE UMBANDA

Os vasos de consagrados podem ser utilizados como instrumentos de poder para todos os fins pretendidos. Com um pouco de estratégia e procedimento temos a possibilidade de encaixar a força dos Orixás em cada canto de nossa casa tornando-a fonte viva e pulsante para o benefício da saúde e bem-estar de nossa família, amigos e para nós mesmos. As possibilidades de ajuda, proteção e até tratamentos são infinitas.

Ao plantar elementos juntamente com as ervas que ali naquele vaso estarão, estamos plantando um portal de luz a fim de iluminar o ambiente em que estamos ou pretendemos preencher com este vaso mágico, instrumento de poder capaz de alterar a vibração local. Vasos construídos para absorver energias densas, vasos para melhoria do convívio, vasos para tornar mais próspero o comércio, tornar mais produtivo um local de trabalho, vasos de defesa e mais uma sorte de motivos podem levar à construção destas estruturas úteis e sagradas. O que está no vaso será irradiado ou absorvido pela planta, que servirá de porta constante para o fim pretendido. O vaso sagrado não dorme a não ser que você determine seu recolhimento. Altera sua função entre dia e noite. A planta muda suas condições ao longo do dia para equilibrar as condições que criou. Um vaso sagrado é inteligente, é vivo, atua por meio de chamados, ordens e respostas onde quer que o seu construtor esteja. Pode servir de receptáculo para firmezas de entidades e até mesmo compor um congá próprio ou parte do congá estando no próprio local em que se encontra o terreiro ou na residência do médium de forma reservada dos olhares curiosos e que podem atrapalhar a atuação da sua função.

Conversar com plantas e deixa de ser algo de pessoas consideradas malucas e passa a ser uma função de magia e adoração de Deus. Rezas e orações direcionadas aos vasos sagrados alcançam maior potência assim como rezar por meio de uma firmeza eleva a sua potência.

Um vaso é construído com a mesma base de pensamento em que é construído um congá. São elementos isolados e que representam a força a ser consagrada. Quando afirmamos que o vaso é consagrado dizemos claramente que este vaso é dedicado à Deus. Como somos umbandistas, Orixás e entidades são a manifestação real da presença de Deus, que chamamos de Olorum. Os Orixás são as forças da natureza em todas as extensões e dimensões, naturais e sobrenaturais e as entidades constituem a palavra de Deus presente em nossa vida, bem como um corpo de seres sobrenaturais que nos tornam capazes de ajudar ao próximo por meio de palavras e tratamentos voltados para o espírito a fim de lhes retirar uma dor presente ou afastar um mal futuro, se assim for do merecimento desta pessoa e da vontade de Deus. Por meio desta dedicação que possuímos em louvar a Deus em todas as suas manifestações de Umbanda, na essência dos Orixás e na presença constante e verdadeira das entidades estes vasos consagrados tornam-se portais interdimensionais (entre as dimensões divina, espiritual e física) irradiadoras, concentradoras, expansoras, restritoras, moduladoras dentre outros infinitos direcionamentos pretendidos. É preciso, para tanto, o emprego da vontade firme, da técnica adequada, dos conhecimentos próprios e da consagração.

Pai Adérito Simões

Sacerdote do Templo Sete Montanhas do Brasil